

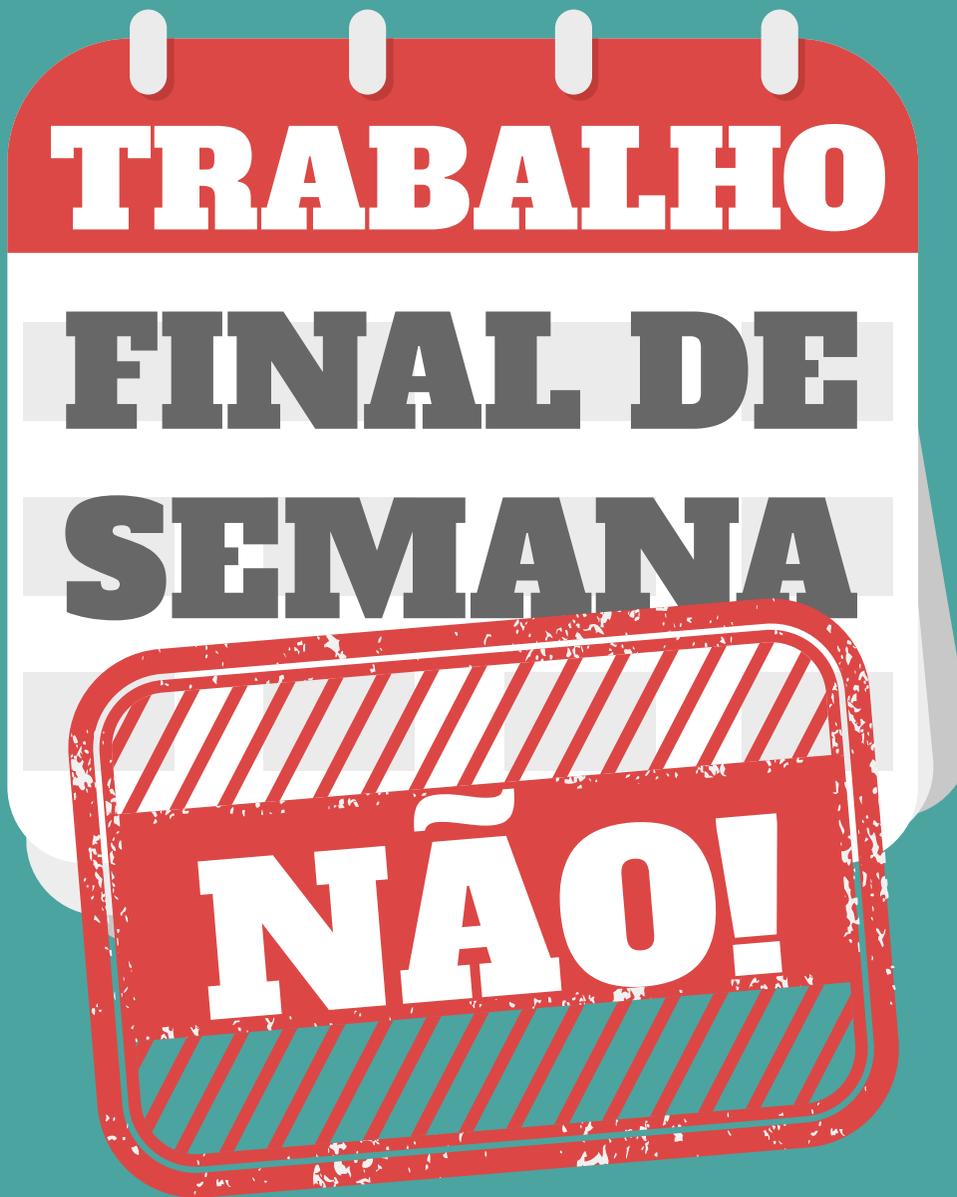


Projeto de lei e desrespeito de bancos como o Santander à legislação e à CCT ameaçam conquista da categoria. Reaja!

Um projeto de lei do deputado federal David Soares (DEM-SP) pretende obrigar bancos a abrir agências aos sábados, das 9h às 14h, e domingos, das 9h às 13h. O PL 1043/19 está sendo analisado pelas comissões de Defesa do Consumidor; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania. Se aprovado nas comissões, segue para plenário.

O direito dos bancários de não trabalharem aos sábados e domingos é assegurado pela Lei 7.430/85, e está no artigo 224 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

“Não existe necessidade de obrigar que bancários trabalhem aos finais de semana. Com as novas tecnologias, a maior parte dos clientes já é atendida remotamente, inclusive aos sábados e domingos. Além disso, temos proposta de



trabalho em dois turnos durante a semana, respeitando a jornada de seis horas. Se aca-

tada pelos bancos, o atendimento ganharia qualidade. O que os bancos precisam é con-

tratar mais”, diz a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

Os bancos já tentaram burlar a lei, mas o Sindicato sempre esteve atento e atuou contra esse desrespeito. A Caixa, por exemplo, tentou em 2012 e 2017, mas foi impedida na Justiça.

Ivone lembra que o banco da vez é o Santander, que desde o sábado, 4 de maio, tem aberto agências sob a justificativa de proporcionar “educação financeira” aos clientes. “Temos protestado nas agências (veja fotos) e continuaremos mobilizados contra esse abuso. O Santander está procurando normalizar o trabalho aos sábados, mas não vamos deixar!”

REAJA!

O site da Câmara dos Deputados está com enquete aberta sobre o PL 1043/19. Acesse bit.ly/trabalhofds e defenda seu direito de não trabalhar aos finais de semana. Além disso, você pode expressar sua indignação com o projeto enviando mensagens aos deputados, incluindo o autor da proposta, acessando bit.ly/FaleComEles. ✨



AO LEITOR

Lucro alto

A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central apontou probabilidade relevante de que o PIB do Brasil volte a cair no 1º trimestre de 2019 e tudo leva a crer que teremos mais um ano de desempenho fraco da economia.

O número de pessoas desocupadas passa de 13 milhões e o número de subutilizadas está próximo de 28 milhões. Apesar do cenário tenebroso na economia nacional, os lucros dos maiores bancos no país seguem em crescimento e batem recordes bilionários.

Os clientes continuam pagando as mais elevadas taxas de juros e tarifas do mundo. Aliás, no mesmo período em que os bancos reduziram enormemente seus custos, o spread bancário apresentou elevação, mostrando que os clientes bancários não se beneficiaram desse processo.

Precisamos voltar a pensar num sistema financeiro que promova crédito sustentável e barato e ajude a desenvolver áreas prioritárias como habitação, agricultura e educação, que ajude a economia a retomar o crescimento e gerar empregos, que destine recursos para projetos de infraestrutura no país.



Ivone Silva
Presidente do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Eleição de delegados sindicais

Inscrições acontecem até o dia 13 de junho; pleito ocorre entre 24 de junho e 3 de julho

Estão abertas, desde a segunda-feira 27, as inscrições para a eleição de delegados sindicais da Caixa Econômica Federal para empregados de toda a base do Sindicato. Os interessados poderão se inscrever até o dia 13 de junho. As eleições ocorrem entre 24 de junho e 3 de julho, nas respectivas unidades da Caixa. O mandato dos delegados sindicais tem duração de um ano, de 12 de Julho de 2019 a 11 de Julho de 2020, com posse dos eleitos em 15 de julho.

No último dia 23 foi re-

alizada, na sede do Sindicato, uma reunião com delegados sindicais da Caixa. Na ocasião, dentre outras pautas, foi discutida a plenária de empregados desta terça-feira 28 para debater ações de enfrentamento aos ataques do governo federal e dos patrões contra a classe trabalhadora. E ainda a Assembleia Geral Deliberativa, para debater participação da categoria bancária na greve geral do dia 14 de junho, e a defesa dos bancos públicos.

Além disso, também foi discutida a construção, nas



agências, de comitês de defesa da Caixa Econômica Federal. “Estes serão subsidiados e subsidiarão o Sindicato na defesa da Caixa 100% Pública”, explicou Dionísio Reis, dirigente sindical e coordenador do CEE/Caixa. (Para mais informações sobre as eleições de delegados sindicais, leia o edital no: bit.ly/DelegadoSindicalCaixa19). ❖

BANCO DO BRASIL

Guedes quer vender BB para os EUA

Ministro declarou que fundir o banco público com o Bank of America é bom para o país



FABIO RODRIGUES/POZZEROMAGNIFICIA BRASIL

O ministro da Economia, Paulo Guedes, deu mais um indício de que o projeto do governo Bolsonaro é desmontar e vender os bancos públicos. Em discurso nos Estados Unidos, Guedes disse que pretende entregar o BB ao Bank of America, nos moldes do que foi feito “entre a Embraer e Boeing”.

“Vamos procurar fazer uma fusão entre o Banco do Brasil e o Bank of America. São bancos bons para empréstimos agrícolas. Já fizemos uma nova relação entre a Embraer e Boeing. Vamos

construir empresas transnacionais. Vamos ultrapassar as nossas fronteiras na procura de melhores oportunidades econômicas”, disse o ministro.

Antes de tomar posse, ele já tinha indicado esta intenção, dizendo que uma fusão abriria as portas para o banco americano atuar no Brasil e aumentaria a competição no setor bancário.

“Esta gestão nunca escondeu o que pretende fazer com o BB e demais bancos públicos: é vender, desmontar e privatizar. Os ataques

ao patrimônio dos brasileiros trarão consequências nefastas, e que serão sentidas pelos mais pobres, já que afetarão o financiamento da agricultura, a habitação popular e os programas sociais, por exemplo”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato, João Fukunaga.

“Por isso que temos de continuar mobilizados enquanto categoria bancária para impedir que este e outros avanços contra interesses dos brasileiros saiam do papel”, finaliza. ❖

FIM DAS ACAREAÇÕES!

O Sindicato se reuniu com o diretor regional da Dired em São Paulo, Robert Kennedy, na quarta 22. Entre outros pontos, os representantes dos empregados da Caixa cobraram o fim das acareações entre bancários e clientes, atitude que configura assédio moral e não melhora o atendimento à população. De acordo com denúncias dos trabalhadores a dirigentes sindicais, a prática consiste em um café da manhã que reúne empregados e clientes que responderam antes uma pesquisa de satisfação feita por SMS. Por sua vez, o diretor da Dired afirmou que a ação foi pontual e não deve mais ocorrer.

PALESTRA

Bancos públicos



Em evento dos 96 anos do Sindicato, a entidade recebeu na terça 21 o economista Luiz Gonzaga Belluzzo, que ministrou a palestra *Bancos Públicos e o Desenvolvimento Nacional*. Ele fez uma retomada da importância histórica dos bancos públicos, abordou o papel dessas instituições na crise de 2008 e também como poderiam contribuir, se valorizada a sua função social, com a recuperação econômica do Brasil.

Assista na íntegra em bit.ly/beluzzo. ❖

SANTANDER

Sindicato protesta por segurança

Banco espanhol vem retirando vigilantes de agências do tipo Ponto de Atendimento, deixando trabalhadores apreensivos

O Sindicato protestou no último dia 23 contra a retirada de vigilantes de agências do tipo Ponto de Atendimento pelo Santander. O banco vem tirando estes profissionais das unidades, deixando os bancários em clima de insegurança.

O protesto foi realizado na unidade da Av. Francisco Matarazzo, 486, na zona oeste de São Paulo, que teve suas atividades paralisadas durante todo o dia. O Ponto de Atendimen-

to não conta com caixas humanas, mas há caixas eletrônicos e bancários. Os vigilantes foram retirados dia 20 de maio sem qualquer explicação.

“Reivindicamos que o banco reveja esta medida e que se preocupe com a vida dos seus funcionários, não só com o próprio patrimônio”, protestou o dirigente sindical Fernando Mattos. “Qual o motivo disso? É para economizar com mão de obra? Um banco que lucrou

R\$ 12,3 bilhões em 2018 e teve crescimento de 22% no primeiro semestre de 2019 precisa disso?”, questionou o dirigente.

Mattos ressalta que bancários que trabalham em outros pontos de atendimento e estiverem passando por uma situação semelhante devem denunciar ao Sindicato pelo site, pela Central de Atendimento (11-3188-5200), WhatsApp (11-975937749) ou diretamente a algum dirigente sindical. O sigilo é garantido.

Recorrente – O Santander vem acumulando uma série



de descasos contra a segurança dos seus funcionários. Em março, o Sindicato denunciou a iniciativa da direção do banco de retirar as portas giratórias das agências. Também foram realizados protestos contra esta medida. Agora, o banco tenta

remover os vigilantes das Postos de Atendimento.

“Vamos intensificar nossa mobilização até que o Santander entenda que a segurança do trabalhador deve vir em primeiro lugar”, completou Mattos. ✚

ITAÚ

Banco contribui com crise e aumenta desemprego

‘Cadê a responsabilidade social que o Itaú propagandeia?’, indaga o Sindicato ao cobrar garantia de empregos

O número de desempregados no país é cada vez maior, e os bancos, as empresas que mais lucram, deveriam criar empregos ao invés de acabar com postos de trabalho. Des-



de o início do ano e até o dia 13 de maio, o Itaú fechou 86 agências no Brasil – sob a justificativa de que elas eram ‘deficitárias’ – dizendo que realocaria

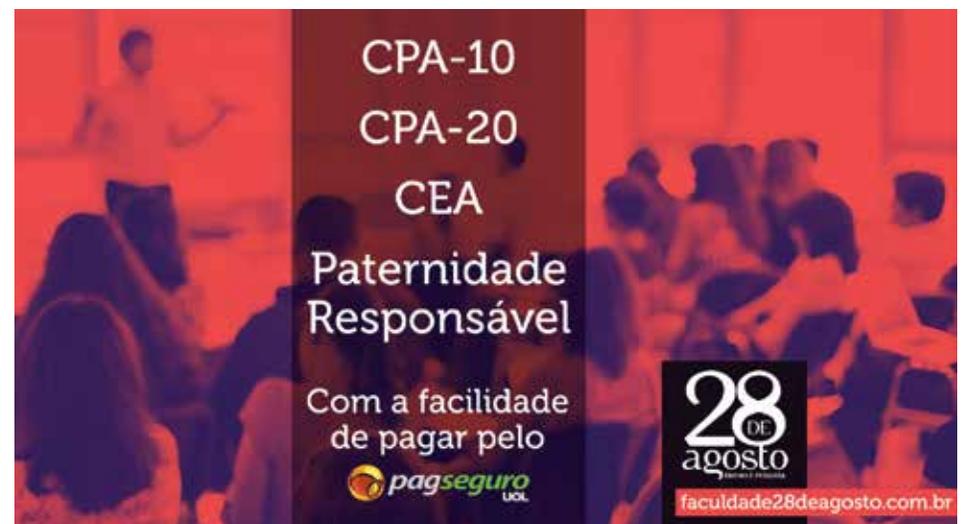
460 funcionários e demitiria outros 41 trabalhadores.

Em negociação com dirigentes sindicais na quinta-feira 23, o Itaú alegou que está ten-

tando realocar a maioria dos trabalhadores, e que os não contemplados serão demitidos por “baixa performance”. “Como pode um banco que lucrou R\$ 25,7 bilhões em 2018 fechar unidades alegando dificuldade financeira? Isso é uma vergonha, Itaú!”, ressalta a dirigente Valeska Pincovai, bancária do Itaú. “Além disso, cadê a responsabilidade social que o banco tanto propagandeia? O Itaú diz que irá realocar os bancários, mas os

vigilantes e as faxineiras serão reposicionados também?”, acrescenta a dirigente.

Além de exigir o que o Itaú prometera, o Sindicato estará acompanhando de perto os casos dos trabalhadores, para que o banco não se livre da responsabilidade dele e, mais adiante, dispense quem foi realocado. Quem for prejudicado, pode procurar o Sindicato. (Conheça os canais de denúncia no link: bit.ly/ItaúDesemprego). O sigilo é garantido. ✚



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 25°C	17°C 28°C	18°C 27°C	16°C 26°C	18°C 25°C

PROGRAME-SE

SAMBA NO CAFÉ

O Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, centro) continua com uma programação de shows de primeira, todas as sextas-feiras. Nesta semana, dia 30, o espaço recebe Kelly Silva, cantora, pianista, cavaquinista, figura frequente nos espaços de bares, quadras ou teatros onde se cultiva o samba mais autêntico. A apresentação começa às 19h30. Bancário sindicalizado tem 10% de desconto na hora de pagar a comanda. Aproveite!



DANÇA DE SALÃO

Todas as terças-feiras, às 19h30, há aulas de dança de salão, gratuitas para sócios, no Café dos Bancários com os professores Chris Brasil e Paula Penteado. Toda semana haverá uma abordagem diferente e serão trabalhadas as técnicas de dança nos ritmos sertanejo universitário, gafieira e forró. Para participar, basta mandar e-mail para cultural@spbancarios.com.br ou ligar para 3188-5200.



As inscrições para o 3º Torneio de Futebol Virtual continuam abertas até o dia 9 de junho. O torneio será no sábado 15 de junho, no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro), a partir das 12h30. Sócios e dependentes pagam R\$ 30 e não sócios, R\$ 90. O valor dá direito a buffet de comida. Regulamento e inscrição no bit.ly/futebolVirtual.

CONCORRA A PRÊMIOS

Recadastrar seus dados no Sindicato agora rende chances de concorrer a prêmios. Sindicalizados que recadastrarem seus dados na campanha "Atualize Seu Cadastro e Concorra a Prêmios", concorrerão a dezenas de prêmios, como iPhone 8, TV 43" 4k, drone e viagem no valor de R\$ 5 mil, além de sorteios de ingressos para cinema e estadias em pousadas na praia. Acesse bit.ly/recadastroSPB e atualize seus dados. Confira mais informações sobre a promoção em bit.ly/RegulamentoSPB.

30 DE MAIO

Todos pela educação e rumo à greve geral!

Em São Paulo, mobilização contra cortes em todas as etapas do ensino e na pesquisa acontece no Largo da Batata, a partir das 16h. Participe!

Depois de levar mais de um milhão de pessoas às ruas no dia 15 de maio, os movimentos sociais, sindical, professores e estudantes prometem levar ainda mais manifestantes para o Segundo Dia Nacional em Defesa da Educação Pública nesta quinta-feira (30) em centenas de cidades pelo Brasil. Em São Paulo, o ato acontece a partir das 16h, no Largo da Batata, em Pinheiros, zona oeste da capital.

“É importante dizer que além de ser contra os cortes na educação, es-



te ato também é contra as reformas propostas por este governo, especialmente a da Previdência. Ela afetará drasticamente os trabalhadores mais pobres e também os professores, que já sofrem com a falta de investimentos, condições de trabalho e valorização. Por isso, bancários e outras categorias irão se unir aos professores e estudantes em mais um dia de luta”, conclama a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

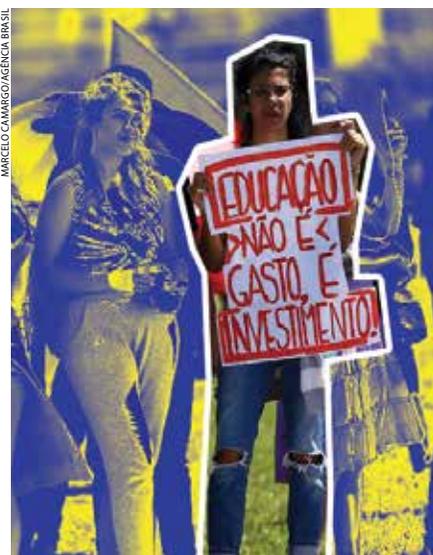
O evento também é considerado mais um ‘esquentar’ para a greve geral organizada por todas as centrais sindicais, marcada para o dia 14 de junho, que tem como pauta, além da defesa da educação pública de qualidade, a luta contra a reforma da Previdência e o desmonte do Estado promovido pelo governo de Jair Bolsonaro (PSL).

Os cortes de recursos na educação atingiram todos os setores do ensi-

no. Na educação básica, a redução foi de 33%, impactando diretamente no transporte de alunos, na merenda escolar, na distribuição de livros didáticos, além da educação de jovens e adultos.

Arrogância – Em uma audiência na Câmara dos Deputados, realizada na quarta-feira (22), convocada pelas comissões de Educação e Trabalho, e Administração e Serviço Público, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, se recusou a ouvir representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (Ubes).

Em tom de desdém, ele disse à comissão: “Eu não quero falar com a UNE nem com a Ubes. Eles não foram eleitos”. Depois de negar o diálogo, a polícia legislativa tentou tirar os estudantes do local. E, como sempre, foram truculentos. ✖



DIA 30/5 • 5ª FEIRA • 16H • NO LARGO DA BATATA-METRÔ FARIA LIMA